

PROGRAMA

Mês de Outubro: mês do Rosário e mês das Missões. Oração do terço (segunda-feira a sexta-feira), Igreja Paroquial, às 12h e na Igreja dos Pastorinhos às 20h30m.

22 de outubro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

23 de outubro (domingo): Dia Mundial das Missões: “Sereis minhas testemunhas” (Act 1, 8).

23 de outubro (domingo): Festa do acolhimento às crianças do 1º ano da catequese, missa às 10h45.

23 de outubro (domingo): Momento de oração: preparação para as JMJ - Igreja Porto de Abrigo (igreja de Cedofeita), às 21h.

24 de outubro (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h30.

24 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

25 de outubro (3ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

25 de outubro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h30.

26 de outubro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

26 de outubro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h30.

26 de outubro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

26 de outubro (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h30.

26 de outubro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

27 de outubro (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social e Paroquial, às 20h30.

27 de outubro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

28 de outubro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

28 de outubro (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

28 de outubro (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h30.

29 de outubro (sábado): Formação de animadores de jovens, das 9h30 às 18h.

29 de outubro (sábado): Encontro Ecco, grupos corais, Igreja paroquial, às 21h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIII, Nº 48, 22 - 29 de outubro de 2022



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Como nos colocamos diante de Deus e dos irmãos? Jesus desautoriza completamente aqueles que se apresentam diante de Deus carregados de auto-suficiência, muito certos dos seus méritos, como se pudessem ser eles a exigir algo de Deus.

Jesus valoriza uma atitude de reconhecimento humilde dos próprios limites e uma confiança absoluta na misericórdia de Deus.

A atitude de orgulho e de auto-suficiência, a certeza de possuir qualidades e méritos em abundância, acaba por gerar o desprezo pelos outros. Então, criam-se barreiras de separação, de um lado os bons, de outro os maus, que provocam separação e exclusão... Isto acontece com alguma frequência nas nossas comunidades cristãs.

O fariseu não reza a Deus, gaba-se daquilo que é. Ele crê não ter necessidade de ser salvo, ajudado, perdoado, não tem necessidade de Deus. Volta para casa com o seu orgulho, privado do amor misericordioso de Deus. Quanto ao publicano, volta-se para Deus, suplica-Lhe para ter piedade, reconhece a sua miséria, mas conta com a misericórdia de Deus. Deus ouve a oração deste último e atende-o, ele regressa a casa de modo diferente.

O que Jesus critica ao fariseu da parábola e, sobretudo, aos seus ouvintes é que eles desprezavam todos os outros. Ora, não se pode entrar em relação com Deus quando se manifesta desprezo em relação aos irmãos: “Aquele que diz que ama a Deus e não ama o seu irmão é um mentiroso”. É com muita alegria que, na celebração das 10h45 de domingo, acolhemos os meninos e meninas do primeiro ano da catequese, procuremos, com o nosso exemplo, ajudá-los a viver no amor a Deus e aos irmãos.

É, também, com alegria que estamos a dar os primeiros passos deste ano pastoral. Queremos mesmo que todos se sintam membros desta nossa comunidade acolhedora e servidora. Pe. Feliciano Garcês, scj

XXX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Ben-Sirá (Sir 35,15b-17.20-22ª)

O Senhor é um juiz que não faz acepção de pessoas. Não favorece ninguém em prejuízo do pobre e atende a prece do oprimido. Não despreza a súplica do órfão nem os gemidos da viúva. Quem adora a Deus será bem acolhido e a sua prece sobe até às nuvens. A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34)

Refrão: O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

A face do Senhor volta-se contra os que fazem o mal,
para apagar da terra a sua memória.
Os justos clamaram e o Senhor os ouviu,
livrou-os de todas as angústias.

O Senhor está perto dos que têm o coração atribulado
e salva os de ânimo abatido.
O Senhor defende a vida dos seus servos,
não serão castigados os que n'Ele confiam.

LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 4,6-8.16-18)

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há-de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que



esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Ámen. Palavra do Senhor

ALELUIA

2 Cor 5,9 - Deus estava em Cristo reconciliando o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 18,9-14)
Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; Mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado». Palavra da salvação

Missão: catequista

“Ser catequista é uma missão na Igreja que nos enriquece de forma extraordinária. Obriga-nos a preparar semanalmente o que vamos fazer. É difícil encontrar outra missão na Igreja que conduz a esta preparação semanal obrigatória de reflexão sobre aspetos doutrinários, de meditação, de descoberta de novas realidades no tesouro inesgotável da Palavra de Deus. Isso é um enriquecimento permanente para o catequista. Há muitos caminhos para chegar à realidade da fé, os mais variados e todos são válidos. Mas o ambiente familiar que envolve uma criança e todo o acompanhamento feito dessa na missa dominical, com a família, é extremamente importante” (*in ecclesia*).